

MATRIZ DE RISCOS – OBRA DE CONSTRUÇÃO DA SALA DE AULA

Nº	Risco	Fase da Contratação	Nível de Risco	Possibilidade	Impacto	Alocação do Risco	Danos Possíveis	Ações Preventivas (Setor Responsável)	Ações de Contingência (Setor Responsável)
01	Exigências restritivas na qualificação técnica	Planejamento	Baixo	Baixa	Médio	Contratante	Impugnações ou fracasso do certame	Observar art. 67 da Lei 14.133/21. Validar com AGU e TCU (Setor Engenharia)	Revisar critérios técnicos e republicar edital (Setor Engenharia/Agente de contratação)
02	Erros em planilhas e especificações técnicas	Planejamento	Médio	Média	Médio	Contratante	Impugnações ou necessidade de republicação	Revisão por setor técnico e jurídico antes da publicação (Engenharia e Licitação)	Correção e republicação com ajustes (Engenharia e Licitação)
03	Certame deserto ou fracassado	Seleção do Fornecedor	Médio	Média	Alto	Contratante	Atrasos no início da obra	Pesquisa de mercado e diálogo prévio com empresas (Engenharia/Licitações)	Reajuste dos valores e reabertura da licitação (Engenharia/Licitações)
04	Empresa vencedora não assina contrato	Formalização	Baixo	Baixa	Alto	Contratante	Atrasos na obra, nova convocação	Cláusula contratual prevendo sanções (Engenharia/Contratos)	Convocar licitantes remanescentes conforme art. 90 da Lei 14.133/21 (Licitações/Contratos)
05	Atraso na entrega das garantias contratuais	Execução	Médio	Média	Médio	Contratante	Atrasos no início da execução	Monitoramento de prazos e cobrança ativa (Engenharia/Contratos)	Aplicação de sanções legais (Engenharia/Contratos)
06	Impedimentos no local da obra	Execução	Médio	Baixa	Alto	Contratante	Mobilização ociosa, aditivos contratuais	Realizar vistoria e comunicação formal do Contratante (Engenharia)	Suspender ordem de serviço ou alterar prazos contratualmente (Engenharia/Contratos)
07	Alterações no projeto executivo por solicitação do Contratante	Execução	Baixo	Baixa	Médio	Contratante	Reprogramação, aditivos de prazo/custo	Validação técnica rigorosa antes da emissão da OS (Engenharia/Fiscalização)	Analisar viabilidade de aditivos e justificar tecnicamente (Engenharia/Fiscalização)
08	Falhas em projetos, memoriais ou orçamentos	Execução	Médio	Média	Médio	Contratante	Necessidade de reestudo técnico, aditivos	Validação técnica cruzada entre setores (Engenharia e Fiscalização)	Reequilíbrio contratual com base no art. 124 da Lei 14.133/21 (Fiscalização Técnica)
09	Reivindicação de custos não previstos por omissões no TR/Edital	Execução	Baixo	Baixa	Médio	Contratada	Pleitos administrativos ou judiciais	Especificações completas e claras nos anexos (Engenharia e Jurídico)	Negociação e, se for o caso, aplicação do Acórdão 1.977/2013 TCU (Fiscalização/Jurídico)
10	Condições climáticas ou eventos imprevisíveis	Execução	Médio	Média	Alto	Contratada	Danos à obra, paralisações	Planejamento do cronograma conforme calendário local (Engenharia)	Aplicação de cláusulas de força maior previstas no contrato (Contratos/Jurídico)
11	Exigência de Atestado Técnico para Serviços Especializados	Execução	Baixo	Baixa	Médio	Contratante	Atrasos na execução devido à falta de comprovação técnica	Exigir a apresentação de Certidão de Acervo Técnico (CAT) e Certidão de Acervo Operacional (CAO) da empresa responsável pela execução do serviço	Verificar a conformidade das certidões e adequação técnica (Engenharia/Fiscalização)

FRANKY HARLEY MIRANDA
Engenheiro Civil – CREA/MG 243.180/D